

1528**ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DA NIFEDIPINA DE LIBERAÇÃO IMEDIATA (NLI) 10MG EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Kellen Silveira Batista, Mônica Vinhas de Souza, Maria Angélica Pires Ferreira, Maria Beatriz Cardoso Ferreira, Leila Beltrami Moreira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O nifedipino é um bloqueador de canal de cálcio, primariamente empregado como anti-hipertensivo. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) dispõe de duas apresentações deste medicamento: o comprimido de liberação imediata de 10mg e o comprimido de liberação lenta de 20mg. O uso do nifedipino de liberação imediata (NLI), como anti-hipertensivo nos últimos anos vem sendo restringido devido aos graves efeitos adversos associados, em especial eventos isquêmicos coronarianos e cerebrais. A exceção é a hipertensão na gestação, sendo o NLI uma opção efetiva para o manejo da hipertensão grave na gestação e no pós-parto. O consumo mensal regular do NLI no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) de cerca de 400 comprimidos levou a Comissão de Medicamentos (COMEDI) a fazer uma avaliação do padrão de utilização do mesmo. **Materiais e Métodos:** Foi feito um levantamento de todos os casos no HCPA que utilizaram NLI de 01 de janeiro de 2014 a 20 de maio de 2014. Os setores/equipes nos quais os pacientes permaneceram para tratamento foram registrados. Foram também avaliados os diagnósticos nosológicos associados ao uso do medicamento. **Resultados:** Foi identificado o consumo de 1793 comprimidos e um total 215 pacientes. O número de comprimidos consumidos por pessoa variou de 1 a 135 cps. A média de comprimidos por paciente foi de 8,3cps. Os setores que mais frequentemente utilizaram este medicamento foram: Internação Cirúrgica 38,3%, Obstetrícia 36,4 % e Emergência+Internação Clínica 12,8%. Foram identificados inúmeros casos de uso do NLI para o tratamento de picos hipertensivos e HAS. **Conclusões:** Cerca de metade das prescrições de NLI foram para tratamento crônico de hipertensão e de picos hipertensivos. Com vistas a racionalizar o uso do medicamento no hospital, foram desencadeadas ações que incluíram alerta no sistema informatizado de prescrição, chamando a atenção dos prescritores para a existência de alternativas mais efetivas para estas indicações, e a publicação de um artigo sobre o assunto no Boletim Informativo da Comissão de Medicamentos do HCPA. **Palavra-chave:** anti-hipertensivo, hipertensão arterial sistêmica, nifedipino.